

## **ENSAIO NACIONAL DE CULTIVARES DE MILHO, DE CICLO SUPERPRECOCE, EM CONDIÇÕES DE SOLOS HIDROMÓRFICOS – SAFRA 2013/14**

Thiago P. Xavier<sup>1</sup>; Paulo H. K. Fachinello<sup>2</sup>; Luciano Stohlrck<sup>3</sup>; Beatriz M. Emygdio<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Graduação em Engenharia de Produção, UFPel, bolsista Embrapa. E-mail: thiagopintoxavier@hotmail.com;

<sup>2</sup>Estudante do curso de Graduação em Agronomia, UFPel, bolsista de iniciação científica da FAPERGS.

<sup>3</sup>Estudante do curso de Graduação em Agronomia, UFPel, bolsista/estagiário da Embrapa Clima Temperado;

<sup>4</sup>Bióloga, Doutora, pesquisadora da Embrapa Clima Temperado.

A cultura do milho no Rio Grande do Sul apresenta grande importância socioeconômica, sendo muito cultivada por pequenos agricultores, principalmente, para ração animal, alimentação humana e rotação de culturas. O presente trabalho visa avaliar o comportamento de híbridos de milho de diferentes empresas em condições de solos hidromórficos. O experimento foi conduzido na Embrapa Clima Temperado, na Estação Experimental de Terras Baixas. Foram avaliados 16 híbridos experimentais de milho, de ciclo superprecoce, e dois híbridos comerciais, usados como testemunha. O delineamento experimental adotado foi blocos ao acaso, com duas repetições. As parcelas experimentais foram formadas por duas linhas de 5 m, espaçadas em 0,7 m. Foram avaliados os caracteres: florescimento masculino, número de plantas quebradas por parcela, altura de planta, altura de inserção da primeira espiga, rendimento de grãos e umidade de grãos na colheita. Procedeu-se a análise da variância e o teste de Duncan (5%), para comparação entre tratamentos. Os genótipos avaliados apresentaram diferenças estatisticamente significativas para todos os caracteres avaliados. A altura de planta variou de 165 cm a 245 cm e a altura de inserção da primeira espiga variou de 75 cm a 130 cm. Observou-se que em sua maioria as cultivares de maior porte apresentaram uma maior tendência ao quebramento de plantas, a exemplo da cultivar EMBRAPA 1J1225. Quanto à floração, embora todos os genótipos avaliados sejam de ciclo superprecoce, observou-se uma variação bastante ampla para o número de dias da semeadura ao florescimento, que variou de 59 a 73 dias. Da mesma forma, o teor de umidade nos grãos foi bastante variável, de 16,8% a 20,9%. Destacaram-se as cultivares ExpCr105, Exp9229 e ExpCr114, que não diferiram da melhor testemunha (2B433PW) e apresentaram rendimento médio de grãos acima da média do RS (5,5 t ha<sup>-1</sup>). Com esses resultados conclui-se que existem cultivares de milho com potencial para cultivo em solos hidromórficos.

Agradecimento: À Embrapa pela bolsa de iniciação científica concedida ao primeiro autor.